

Para mostrar que o sincrônico e o diacrônico são, simultaneamente, autônomos e interdependentes, pode-se pensar na projeção de um corpo sobre um plano. Com efeito, toda projeção depende diretamente do corpo projetado e, contudo, dele difere, sendo uma coisa à parte. Sem isso, não haveria toda uma ciência das projeções, bastando considerar os corpos em si mesmos. Em Linguística, existe a mesma relação entre a realidade histórica e um estado de língua, que é como a sua projeção em um momento dado. Não é estudando os corpos, isto é, os acontecimentos diacrônicos, que se conhecerão os estados sincrônicos, e, do mesmo modo, não se terá noção das projeções geométricas por ter-se estudado, ainda que de muito perto, as diversas espécies de corpos.

F. de Saussure. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, s/d, p. 103 (com adaptações).

Considerando que o trecho acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto acerca do seguinte tema.

### A DICOTOMIA SAUSSUREANA SINCRONIA E DIACRONIA

Ao elaborar seu texto, faça, necessariamente, o que se pede a seguir e responda às perguntas do terceiro quesito.

- Aponte a diferença entre o estudo sincrônico e o estudo diacrônico da língua. [valor: 0,50 ponto]
- Ilustre a diferença entre sincronia e diacronia com pelo menos um exemplo linguístico. [valor: 0,50 ponto]
- Na visão de Ferdinand de Saussure, qual das duas abordagens – sincrônica ou diacrônica – deveria ser privilegiada? Por quê? [valor: 0,50 ponto]

*Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!*

## Resolução da Questão 1 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

*Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!*

É um truísmo que os jovens carecem de conhecimento histórico geral. Mas, na minha experiência, para muitos jovens, o passado se achatou em uma grande nebulosa indiferenciada. É por isso que, em uma carta aberta publicada recentemente na revista italiana "L'Espresso", aconselhei meu neto adolescente a exercitar sua memória aprendendo de cor um longo poema.

Eu temo que as gerações mais jovens de hoje corram o risco de perder o poder da memória, tanto a individual quanto a coletiva. Pesquisas revelaram os tipos de enganos que persistem entre jovens ostensivamente educados: por exemplo, li que muitos universitários italianos acreditam que Aldo Moro foi líder da organização militante Brigadas Vermelhas, quando na verdade ele foi primeiro-ministro da Itália e as Brigadas Vermelhas foram responsáveis por sua morte em 1978.

Escrevi a carta para meu neto em dezembro, mais ou menos na época em que um certo vídeo se tornou viral no YouTube. Era um episódio de "L'Eredità", um programa de perguntas e respostas da TV italiana que parece escolher os concorrentes com base na boa aparência e na simpatia natural, além de um módico conhecimento geral.

Em um episódio, o anfitrião, Carlo Conti, pediu que os concorrentes identificassem o ano em que Adolf Hitler foi nomeado chanceler da Alemanha. As quatro opções de respostas eram: 1933, 1948, 1964 ou 1979. Os quatro concorrentes que tiveram a oportunidade de responder foram: Ilaria, uma jovem muito bonita; Matteo, um homem forte de cerca de 30 anos, cabeça raspada e corrente no pescoço; Tiziana, uma jovem atraente que também parecia ter cerca de 30 anos; e outra garota chamada Caterina, que usava óculos e tinha um ar de sabe-tudo.

Deveria ser universalmente conhecido que Hitler morreu no fim da Segunda Guerra Mundial, por isso obviamente a resposta só poderia ser 1933 – sendo as outras datas avançadas demais. Mas Ilaria respondeu 1948, Matteo 1964 e Tiziana 1979. Quando chegou a vez de Caterina, ela foi obrigada a escolher 1933, mas fingiu incerteza ao fazê-lo, fosse por ironia ou por surpresa.

Mas esse momento foi o início de um problema maior: os quatro concorrentes, que tinham todos aproximadamente de 20 a 30 anos e que podemos supor fossem bastante representativos de sua faixa etária, viram as quatro datas como parte de um passado genérico que ocorreu antes de eles nascerem. Quem sabe se não tivessem caído na mesma armadilha se uma das opções de resposta fosse 1492?

Será possível que nossos quatro candidatos não soubessem distinguir entre o período em que Hitler entrou em cena e aquele em que o homem fez o primeiro pouso na lua? Será que para alguns (ou mesmo muitos) jovens de hoje o conceito de história é unidimensional?

Ainda tenho esperanças, porque soube desse vídeo no YouTube por meu neto de 13 anos e seus colegas de escola, que riram e zombaram quando me contaram a respeito. Talvez alguns jovens estejam aprendendo o valor da memória, afinal.

Umberto Eco. Internet: <<http://noticias.uol.com.br>>.

---

Faça uma análise do texto acima e redija um texto dissertativo em que sejam respondidas as seguintes perguntas.

- Qual é a tese defendida pelo autor? [valor: 0,50 ponto]
- Que argumentos o autor utiliza para comprovar sua tese? [valor: 0,50 ponto]
- Como Eco conclui o texto? [valor: 0,50 ponto]

*Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!*

## Resolução da Questão 2 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

*Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!*

**Questão 3**

&lt;&lt;T0700676\_0361\_142930&gt;&gt;

When Colin Watson grew up in a Yorkshire mining village just after the Second World War, raiding birds' nests for eggs was regarded as a virtuous hobby that kept boys out of trouble and did no harm. By the time Mr Watson died in 2006 — after falling from a larch tree, reaching out for a sparrow hawk's nest — the world had changed. The Royal Society for the Protection of Birds (RSPB) had confiscated his collection of 2,000 rare birds' eggs and he had been convicted six times and fined thousands of pounds.

The shift in humanity's approach to the natural world is in part the result of a long, slow evolution in moral attitudes that started long before Mr Watson's boyhood. Its origins lie in the three great intellectual movements of recent times.

The Enlightenment changed man's attitude to the rights of others. Once upon a time people were not expected to take the well-being of anybody beyond their family or tribe into consideration. Then the scope of moral responsibility widened to include compatriots and, later on, foreigners. More recently the circle expanded further to include other creatures, but only up to a point: few people think that animals are due the same consideration as human beings, though few now reckon they are due none at all.

Compassion does not always sit comfortably with conservation, but a broad concern for the welfare of other species underlies environmentalism.

In the 19<sup>th</sup> century the industrial revolution spawned the Romantic movement, which viewed civilisation as barbaric and nature as the source of all beauty: just as man started to destroy his surroundings, so he began to treasure them. Today's environmental movement owes much to writers such as Henry Thoreau, who contrasted the shallowness of contemporary society with the spiritual depth he found living in a cabin in the woods.

Lastly, the theory of evolution undermined the Biblical notion of man as separate from, and appointed by God to have dominion over, the rest of creation. Discovering that you are an ape makes it harder to kill primates.

In the 20<sup>th</sup> century the spread of industrial farming fuelled environmental concerns. **Silent Spring**, a book by Rachel Carson published in 1962, about the impact on bird populations of DDT, a widely used pestkiller, helped foster a sense that society had got things upside down. Civilisation was uncivilised and economic growth was destroying, not creating, the things in life that were of real value.

The Economist. Special report . September 14<sup>th</sup>, 2013, p. 6-7 (adapted).

Based on the text above and on the notions of coherence and cohesion, write a text in English about the organization of this text [valor: 0,50 ponto], answering the following questions.

- Besides the usual linguistic means used to achieve textual unity, which other device does the author use to build up his/her arguments about the shift in humanity's approach to the natural world? [valor: 0,75 ponto]
- How does the author make use of this particular means throughout the text? [valor: 0,75 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

## Resolução da Questão 3 – Texto definitivo

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

- 1 ABSTRACT: This paper aims to provide a better understanding of digital natives' perspectives on English learning. The present case study analyzes data from a group of Brazilian learners of English who study at a federal public high school in
- 4 Rio de Janeiro, Brazil. Data collection includes: (a) a questionnaire to examine the profile of the participants and (b) learner narratives. This study privileges an interpretative approach based on Complexity Theory in an attempt to understand
- 7 participants' learning experiences from a more holistic whole-systems approach. Results indicate that the complex adaptive learning systems of digital natives is self-organizing and chaotic. Moreover, the final remarks stress a pressing concern
- 10 regarding English teaching in Brazil and suggest that the current pedagogical practices no longer serve the needs of the digital generation.

C. P. Franco. Understanding digital natives' learning experiences.  
In: Revista Brasileira de Linguística Aplicada, vol. 12, n.º 2, 2013, p. 643.

Based on the abstract above, please do the tasks below. Answer in English.

- I Considering the use of the words in the text, write the class to which each of the following words belongs. [valor: 1,00 ponto]

- a) understanding (l.1)
- b) analyzes (l.2)
- c) who (l.3)
- d) the (l.4)
- e) privileges (l.5)
- f) learning (l.7)
- g) that (l.8)
- h) stress (l.9)
- i) regarding (l.10)
- j) needs (l.11)

- II Explain, in terms of meaning and structure, the following items taken from the abstract. [valor: 0,50 ponto]

- a) better understanding (l.1)
- b) digital natives' perspectives (l.1-2)
- c) data (l.2)
- d) pressing concern (l.9)

Não utilize este espaço  
em nenhuma hipótese!

## Resolução da Questão 4 – Item I – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

## Resolução da Questão 4 – Item II – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	

Entretien avec le couturier Paul Smith :

**20Minutes.fr** : Comment trouvez-vous l'inspiration?

**Paul Smith** : Assez facilement. J'ai la chance d'avoir des yeux qui regardent vraiment. Je perçois des volumes, de la lumière, des matières. Je ne sais pas trop comment. Je trouve l'inspiration partout, au cinéma, dans une exposition, etc. Mais, je ne regarde pas le travail des autres.

**20Minutes.fr** : Pouvez-vous nous décrire votre méthode de travail?

**Paul Smith** : Je prépare vingt-six collections par an avec une équipe de vingt-cinq assistants. Ils me montrent des choses... Je dis : « J'aime telle couleur ou telle matière ». Je ne travaille pas de façon traditionnelle.

**20Minutes.fr** : Vous refusez de vendre votre marque, c'est important l'indépendance?

**Paul Smith** : J'ai une bonne santé, une entreprise joyeuse. Si demain je reçois 100 millions de livres, qu'est-ce que cela va m'apporter? Je suis indépendant.

Internet : <www.20minutes.fr > (adapté).

Réécrivez les phrases soulignées en utilisant la première du pluriel personne « nous » [valor: 2,00 pontos].

## Resolução da Questão 5 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA  
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	